**INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO ESTOMATERAPEUTA NOS CUIDADOS ATUAIS EM QUEIMADURAS EM CRIANÇAS NA EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

1Matheus Fernando Gomes de Azevedo; 2Lavínia Maria dos Santos Macêdo; 3Noemí Alves Moreira; 4Alane Silva Santos; 5Kaili da Silva Medeiros; 6Joel Azevedo de Menezes Neto

¹,2,3,4Acadêmicos de Enfermagem do Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau/Caruaru) Caruaru, Pernambuco, Brasil; 5Departamento de Enfermagem - Universidade Federal de Santa Catarina /UFSC, Santa Catarina, Brasil; 6Enfermeiro-Faculdade do Belo Jardim/PE; Estomaterapeuta – Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein-SP; Brasil. SES-PE, Pernambuco, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** mf812707@gmail.com

**Eixo Temático:** Saúde da Criança e do Adolescente

**Introdução:** De acordo com o Ministério da Saúde (MS), no mundo, mais de 1 milhão de pessoas são atingidas por acidentes com queimaduras. No Brasil esse índice está entre 150 mil internações por ano, e desse dado, pelo menos 30% dos casos são em crianças. Nesse sentido, percebe-se que queimaduras em crianças é um tema pertinente e cabe ao profissional de enfermagem, responsável pelo cuidado integral do paciente, atuar de maneira prática contra as formas agravantes que a queimadura causa. O tratamento de queimaduras é um direito humano fundamental e um grave problema de saúde pública, que leva em consideração o respeito à saúde da criança e a sua dignidade. **Objetivo**: Descrever as estratégias e cuidados atuais do estomaterapeuta durante o tratamento de queimaduras em crianças na emergência hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa; coleta feita nas bases de dados da BVS, SciELO, PubMed e Cartilha de Queimaduras do MS; incluídos estudos entre 2018 a 2023; utilizado a estratégia PICo para formulação da pergunta: Quais as estratégias e cuidados atuais utilizados pelo estomaterapeuta no tratamento de queimaduras em crianças na emergência hospitalar?; os critérios de inclusão foram estudos completos, com aderência ao tema e objetivo, em inglês, português e espanhol, dentro dos anos estabelecidos; os excluídos foram os duplicados, incompletos, sem aderência ao estudo e fora dos critérios de elegibilidade. Foram achados 101 estudos, sendo que 6 estudos contemplaram essa revisão. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados apontam que o enfermeiro estomaterapeuta é importante no tratamento de queimaduras em crianças, pois possui capacidade técnica e científica para aplicar os cuidados mais atualizados. Ademais, além da assistência humanizada, estão em evidência as estratégias de manejo adequado de espumas de silicone com prata; espuma de poliuretano com prata; hidrofibras;
Cloreto de diaquil carbamoil-DACC; matrizes; películas reconstrutoras epidérmicas; malhas; e espumas com AG; O estomaterapeuta deve, na emergência hospitalar, avaliar as vias aéreas da criança queimada; avaliar se há queimaduras circulares no tórax e nos membros inferiores e superiores; avaliar traumas associados; expor a área queimada; fazer o acesso venoso; e instalar sonda vesical de demora. No entanto, esse tratamento necessita de outros profissionais da saúde para ser realizado. **Considerações Finais:** Portanto, pode-se concluir que o estomaterapeuta é importante no combate e na prevenção de queimaduras, por isso, ressalta-se a necessidade de ampliação de pesquisas científicas e incentivos públicos que priorizem ações educativas na emergência hospitalar e em setores associados. Vale ressaltar a importância que o estomaterapeuta assista à criança compreendendo suas necessidades físicas e emocionais. No mais, o índice de queimaduras em crianças pode ser reduzido com a fundamentação do modelo assistencial, que ponha em rigor à base ética acima de qualquer prática realizada à criança queimada, como dos métodos mais atuais de tratamento. Com isso, evidenciarmos, nos aspectos práticos futuros, uma assistência mais digna, humana e de qualidade para todas as crianças nessa situação.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Estomaterapia; Queimaduras; Saúde da Criança; Serviço Hospitalar de Emergência;

**Referências**

BECKMAN DA GAMA, Lorena Karla; B. SILVA ARAÚJO, Renata. Assistência de enfermagem ao paciente grande queimado: revisão integrativa. **HealthResearchJournal**, v. 1, n. 2, p. 93-111, 20 jun. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.32336/2595-4970/v1n2a6>. Acesso em: 7 jun. 2023.

“COMUNIDADE segura, livre de queimaduras”: 06/6 – dia nacional de luta contra queimaduras | biblioteca virtual em saúde MS. 2022. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/comunidade-segura-livre-de-queimaduras-06-6-dia-nacional-de-luta-contra-queimaduras/#:~:text=Acidentes%20envolvendo%20queimados%20acometem%201,crianças%20representam%2030%%20desse%20número. Acesso em: 7 jun. 2023.

PAN, Raquel *et al.* Queimaduras em crianças e adolescentes atendidos em um pronto-socorro infantil. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, v. 10, n. 3, 1 fev. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.18554/reas.v10i3.4681>. Acesso em: 7 jun. 2023.

RAMOS, Thais Marquezoni et al. Conhecimento de acadêmicos de Enfermagem sobre a violência obstétrica. **ABCS Health Sciences**, 22 jul. 2022. Disponível em: https://doi.org/10.7322/abcshs.2020163.1606. Acesso em: 7 jun. 2023.

 SILVA, Rosivânia Ingrid Medeiros et al. Assistência de enfermagem no atendimento pré-hospitalar a vítimas de queimaduras: scoping review**. Revista Enfermagem UERJ**, v. 29, p. e51316, 17 fev. 2021. Disponível em: https://doi.org/10.12957/reuerj.2021.51316. Acesso em: 7 jun. 2023.